
REUNIÃO FORPRED NA ANPED – 1 e 2 de outubro de 2011
ANPEd Natal

Infomes da Presidência da ANPEd

- Projeto de Lei 8.035 – Plano Nacional de Educação (publicação de documento capaz de subsidiar a proposta de emendas apresentadas aos parlamentares; foram endossadas e se encontram com a relatoria da Comissão Especial);
- Plano Nacional de Pós-graduação (relação da Pós-graduação com a Educação Básica);
- Posicionamento da ANPEd diante das premissas defendidas pelo movimento TODOS PELA EDUCAÇÃO (fundadas em versões/traduições de Documentos BIRD), ligadas aos interesses dos “empresários”;
- Proposição de organização de Seminário com Editores de Periódicos na área, para 2012;

Coordenação da Área de Educação na Capes

- Quadro de expectativas diante das alterações na configuração das políticas em/de educação.

Desenvolvimento da Pauta

Manhã - 1 de Outubro

- Periódicos e Livros – definidora dos resultados da avaliação – valorização dessa produção;
- Resultados apresentados pela **Comissão de Periódicos** (FORPRED) – apresentados por região (Sul, Centro-Oeste e Norte/Nordeste);

Plenária Comissão de Periódicos:

- 1 propor processos de requalificação (para as existentes) e qualificação (para as sem avaliação);
- 2 qualificar a função de Editor de Periódico;**
- 3 considerar a necessidade de detalhamento da curva normal (relação dos periódicos da educação com os demais periódicos);
- 4 expor e reavaliar os critérios que corroboram qualificações díspares entre revistas da área e áreas afins;**
- 5 manter a qualificação das revistas “externas à área” na perspectiva de melhoria da qualificação interna;
- 6 organizar o processo de avaliação de artigos (fluxo) na intenção de ampliação da periodicidade das publicações;**
- 7 critérios de qualificação dos periódicos (qualidade dos artigos expressa nos pareceres – scielo –; impacto na região na qual são publicados; scielo educa);
- 8 propor a migração das revistas impressas para o espaço on-line como política da área;**

- 9 **organizar instrumentos de publicização das chamadas que estão em vigência (proposta imediata - ícone no portal da ANPEd);**
- 10 estratégias de qualificação dos Programas por meio da produção em periódicos;
- 11 assegurar, na equipe de avaliação dos periódicos, maior presença de participantes na possibilidade de inter-areas;
- 12 **constituir redes de pareceristas (nacional e regional);**
- 13 internacionalização = língua inglesa;

Tarde - 1 de Outubro

- Resultados apresentados pela **Comissão de Livros (FORPRED)**

Informações sobre pesos:

- ▶ Livro integral (completo ou mais de 3 capítulos em um mesmo livro)
 - L 4 – 250
 - L 3 – 180
 - L 2 – 130
 - L 1 – 30

- ▶ Capítulos (Coletânea desde que no âmbito da pós-graduação)
 - L 4 – 80
 - L 3 – 60
 - L 2 – 35
 - L 1 – 10

- ▶ Não avaliados pela área:
 - Produção exclusivamente de discentes;
 - Livros classificados como material didático de educação básica, incluindo os materiais para uso na Educação a distância;
 - livros com menos de 50 páginas;
 - livros sem ISBN;
 - livros de poesias, autoajuda e similares;
 - autoria de prefácio, posfácio, apresentação;
 - apenas a compilação de legislação ou de textos de outros autores;
 - pré e pós-facio.

- **Sugestões incorporadas pela Comissão de Livros do Forpred:** cada programa poderia fazer uma classificação prévia dos livros dos seus docentes e incluir numa ficha as justificativas da classificação proposta para a comissão da Capes; valorizar os livros que resultam da coletânea de textos de eventos importantes (ANPEd regionais, ENDIPE; ao lado disso, os organizadores precisam observar os estratos no que se refere à organicidade da coletânea); necessidade da elaboração de textos mais explicativos sobre os estratos de classificação dos livros para que docentes e programas possuam maior clareza sobre os critérios adotados na classificação efetuada;

- **Propostas da Comissão:** ampliar a discussão dos estratos e dos procedimentos adotados na classificação dos livros nos PPGEs, de forma a envolver os docentes dos programas (organizada pelas regionais do FORPRED, com a participação de docentes que fizeram parte da comissão); os materiais não classificados pela área eventualmente podem enriquecer outros aspectos da avaliação (inserção social); valorizar as reedições, mesmo que com 50% da pontuação definida para livros e capítulos; evitar o envio de duplicatas de coletâneas.

Síntese dos resultados apresentados e dos encaminhamentos:

1. valorizar a publicação de livros e coletâneas;
2. devolutiva da avaliação sobre a classificação dos livros, para além da definição dos estratos;
3. envolver as editoras universitárias no conhecimento das orientações dos estratos, na perspectiva de incorporação nos projetos editoriais;
4. valorização das reedições.

Plenária Comissão de Livros:

1. maior precisão nas descrições dos estratos, principalmente pelas características internas dos L4 e L3;
2. definição dos critérios de avaliação para pré e posfácio;
3. qualificação da produção bibliográfica de caráter didático;
4. divulgação dos critérios para programas e destes para os Programas;
5. não desvalorização do e-book;
6. avaliação de coletânea resultante de trabalhos de pesquisa organizados em convênios interinstitucionais e/ou de financiamento;
7. critérios para valorização de traduções de livros de grande impacto acadêmico, por professores vinculados à Pós, para além de trabalho técnico;

Discussão sobre a Ficha de Avaliação

- transparência da ficha no trabalho com os dados quantitativos e qualitativos;
- divisão da produção (inexistente para professores em 2 programas na mesma IES e da área de Educação);
- ausência de atribuição de CH na graduação para docentes de programas que não exigem o vínculo;
- excesso de aulas na graduação prejudica o desempenho do docente na pós-graduação.

Discussão sobre Eventos

- para manutenção como produção bibliográfica – os programas devem informar os eventos considerados importantes por docente (3 eventos por triênio);
- os eventos indicados pelo próprio programa comporão a Lista de Eventos a serem qualificados a posteriori;
- produção de eventos publicados em periódicos e livros tomam desnecessária a indicação destes eventos, uma vez que a produção se dará de outra forma;
- impacto no quesito qualificação do corpo docente (ficha de avaliação): rediscutir.

Manhã - 2 de Outubro

**Coordenação da área de Educação na Capes: livros, periódicos e ficha de avaliação
Apresentação geral da Clarilza sobre a formação das comissões**

- comitê de Livros – aguarda finalização de software para solicitação dos Livros (2010) aos PPGE, que serão enviados à UFPel (Flavia Werle);
 - comitê de Periódicos (Rosa Fischer) – fará a revisão do QUALIS, ainda em 2011; Endereço de contato: qualisperiodico@gmail.com
 - comitê de Classificação dos Eventos (Marlucia Paiva);
 - comitê de Mestrado Profissional (Clarilza Prado);
 - coordenação da Avaliação (Beth Macedo): revisão da ficha, procurando manter os critérios do triênio passado.
-
- Avaliação diagnóstica será realizada com a presença dos coordenadores de Programa na Capes:

5/12 – Reunião com programas nota 3 há três triênio;

Em data a definir – possibilidade de reunião com os demais programas para apresentação individual dos parâmetros avaliativos;

- Proposta da CAPES de organização de uma nova plataforma Coleta, mantendo-se os mesmos critérios de avaliação;
 - Comunicação oficial da área se dá pelo endereço eletrônico 38.educ@capes.gov.br
-
- **Necessidade de conhecimento (das implicações para a área na relação com a educação básica) e posicionamento (político-acadêmico-científico) diante do PNPG;**

1.1 Desenvolvimento de política de cooperação com a Educação Básica (qualificação discutida com as Redes de Ensino) por meio do Mestrado Profissional;

1.2 Organização em Redes;

Em discussão:

- 1 indiferenciação dos critérios dos estratos L3 e L4;
- 2 mestrado profissional organizado na perspectiva de resposta às demandas da educação básica (possibilidades de revisão do modelo de formação e avaliação; associação dos programas para oferta, consórcios?);
- 3 professor-colaborador e a contabilidade de sua produção;
- 4 inclusão da tradução como produção bibliográfica;
- 5 anais como produção bibliográfica;
- 6 avaliação presencial em Brasília – tentar não homogeneizar os grupos por notas de avaliação;**
- 7 corte no QUALIS periódicos a partir do B3; qualificação do Livro Didático;
- 8 qualificação das discordâncias diante do modelo de avaliação;**

9 resposta às demandas da educação básica por meio dos mestrados profissionais assegurarão a qualidade almejada?

Respostas da Coordenação de Área

- Reunião em data a definir para exposição dos parâmetros de avaliação; proposição, inicial, de organização por conceitos;
- Manutenção da avaliação trienal;
- Livros didáticos para a educação básica (como produção técnica e inserção social);
- Critérios de credenciamento e reconhecimentos devem ser definidos, para além dos indicativos da avaliação da CAPES;
- Critérios mais definidos para a consideração da Tradução como produção bibliográfica – Livros;
- Professor-colaborador sem contabilidade na média da produção dos PPGE;
- Mestrado profissional (intercâmbio com as redes) proposta da área, na intenção de qualificar o processo de formação docente e escolar.

Desenho político-acadêmico-científico diante do movimento na área de Educação

- Definição do escopo da área;
- Ações propositivas no campo da formação de professores;

Área (formação não só de pesquisadores, mas também de professores para o ensino superior; educação é prioritária, a partir do compromisso social, contudo, não estamos dando conta da contrapartida em formação demandada);

Mestrado profissional (a resposta aos determinantes atuais na área passam por essa criação? Alteração do formato, possibilidades de financiamento, formato de avaliação)

Mestrado a distancia (no bojo do processo de ampliação da EAD; documento organizado por Beth Almeida);

- 1 Concepção acerca do Mestrado Profissional (formação de professores);
- 2 Desenho do Mestrado Profissional na área de educação

Tarde - 2 de Outubro

1 ELABORAÇÃO PRELIMINAR (FORPRED E REGIONAIS) DE DOCUMENTO SOBRE O ESCOPO DA ÁREA DE EDUCAÇÃO PARA POSTERIOR DISCUSSÃO AMPLIADA COM OS PROGRAMAS

2 ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE COMISSÃO PARA DISCUTIR REDE DE PROGRAMAS EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES NOS MESTRADOS PROFISSIONAIS E EAD sem prejuízo dos Cursos acadêmicos já existentes

Na plenária:

- relação público X privado; o impacto dos mestrados profissionais nos Cursos de Doutorados;
- valorização e articulação com os cursos de licenciatura, como prerrogativa de organização de toda e qualquer ação na área de formação de professores;
- participação da ANFOPE e da Coordenação do GT na ANPED na articulação desse desenho;
- priorizar as universidades como locus dessa formação
- discussão do modelo de avaliação de programas de formação de professores;
- locus da formação dos professores;
- valorização das pesquisas em educação que estejam ligadas ao espaço da formação dos professores;
- perspectiva da formação continuada, já prevista na carreira do professor da educação básica; (associar à carreira docente das redes municipais e estaduais)

COMISSÃO: DARIO (UNICAMP), CARMEM PASSOS (UFSCAR), TANIA BRASILEIRO (UNIR)

3 POLÍTICA DE DESTAQUE DAS AÇÕES/INSERÇÕES DE IMPACTO SOCIAL JÁ DESENVOLVIDAS (E EM DESENVOLVIMENTO) NO AMBITO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Na plenária:

- construção de Ícone nas páginas dos programas;
- valorização dos eventos ligados à área de formação de professores;
- indicação do número de alunos oriundos das redes de ensino e a inserção dos egressos nessas mesmas redes;
- divulgação de dissertações/teses que tiveram como objeto de estudo a educação básica.

4 CONSTITUIÇÃO DE UMA AVALIAÇÃO PRÉVIA, POR PARTE DOS PROGRAMAS, DOS LIVROS QUE SERÃO ENCAMINHADOS PARA COMISSÃO

5 ATUAÇÃO NAS IES NA ARTICULAÇÃO/PARTICIPAÇÃO DOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO COM A PROPOSIÇÃO DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS

6 EXPRESSAR A ATUAÇÃO EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS DAS PESQUISAS E SEUS RESULTADOS

ENCOMENDAR ESTUDOS SOBRE OS IMPACTOS NA FORMAÇÃO DOCENTE DAS PESQUISAS JÁ PRODUZIDAS NAS REGIÕES EM QUE ESTÃO INSERIDOS

CONTATO COM AS OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO PARA DISCUSSÃO ARTICULADA, AO INVÉS APENAS DO INVENTÁRIO DOS DOCUMENTOS DAS RESPECTIVAS ÁREAS

SUGESTÕES DE REDAÇÃO MAIS PRECISA PARA OS ESTRATOS DE CLASSIFICAÇÃO, POR PARTE DOS PPGES

REITERAR REIVINDICAÇÃO DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DOS LIVROS